

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro caiu 0,5% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, ocorreu um crescimento de 1,4%, acumulando um crescimento de 2,1% no ano. A indústria extrativa cresceu 4,6% em fevereiro com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 5,6% no bimestre. Já a indústria de transformação caiu 0,5% em fevereiro, com crescimento zero no acumulado do ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em fevereiro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 112,2%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 50,5%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 19,1%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 8,8%; fabricação de bebidas com crescimento de 5,7% e atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos, com crescimento de 5,7% no mesmo período.

Os setores com contribuição negativa foram: fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, com queda de 10,9%; metalurgia com queda de 7,5%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico, com queda de 3,1% e fabricação de outros produtos químicos com queda de 1,1% no mesmo período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em fevereiro de 2022.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>fevereiro 2022/2021</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	1,4	2,1
Indústria Extrativa	4,6	5,6
Industria de Transformação	-0,5	0,0
Fabricação de outros equipamentos de transporte	112,2	122,2
Fabricação de produtos farmacêuticos	50,5	18,8
Fabricação de produtos de metal, exceto máq. e equipa	19,1	16,5
Fabricação de produtos alimentícios	8,8	2,2
Fabricação de bebidas	5,7	2,7
Manutenção, reparação e instalação de máq. e equipa	5,7	8,9
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	-10,9	-4,0
Metalurgia	-7,5	-6,2
Fabricação de produtos de borracha	-3,1	-7,5
Fabricação de outros produtos químicos	-1,1	5,4

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em fevereiro de 2022

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,6% em fevereiro, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado um crescimento de 0,9%, acumulando uma queda de 0,1% no primeiro bimestre de 2022.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 0,8% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento de 1,8%, acumulando um crescimento de 1,2% no primeiro bimestre de 2022.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 94,7 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em março de 2022, volume maior 12,7% em relação ao mês anterior e maior 9,7% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de março nos anos de 2016 a 2022.

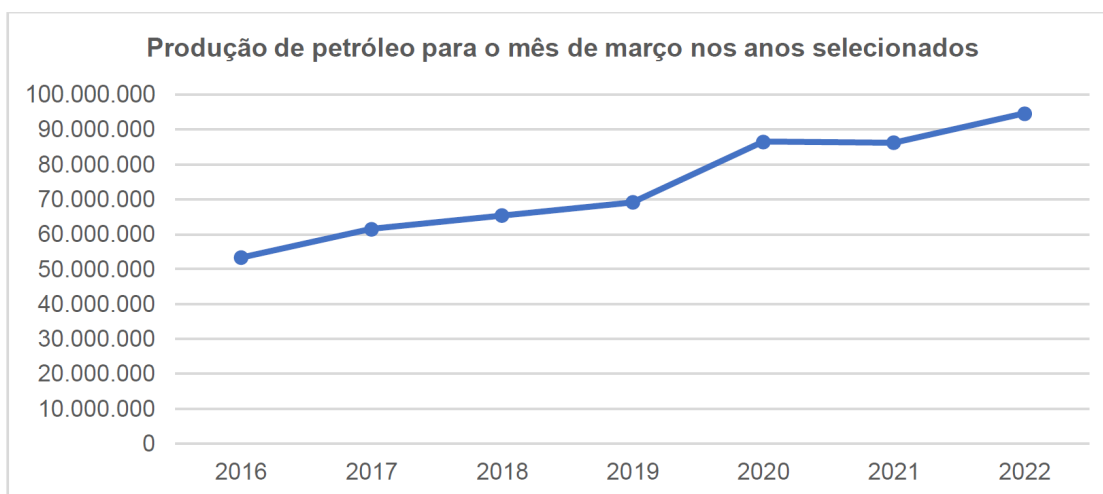


Figura 1: Produção de petróleo equivalente no mês de março no estado do Rio (barris)
Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de março de 2022 do pós-sal no país somou 752 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.876 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 75,2% no pré-sal e 19,6% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios produtores do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.066.509.171,00

(excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de abril, acumulando R\$4.136.293.831,86 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,94% e 32,40% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em abril e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$187,0 milhões no mês, acumulando R\$707,2 milhões no ano, seguido por Saquarema com R\$133,1 milhões no mês e R\$538,7 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$83,0 milhões em março e R\$320,2 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$9.492,4 milhões no trimestre janeiro-março de 2022, valor maior 43,2% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$6.739,3 milhões com crescimento de 41,3% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$2.753,1 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 76% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações foram distribuídas em 18,0% para negócios com gás natural; 18% em motores e máquinas não elétricos; 13,0% de Óleos brutos de petróleo; 3,8% em energia elétrica; 4,7% em carvão; 3,6% em medicamentos e 2,9% em demais produtos da indústria de transformação, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro criou 11.385 novas vagas de em-

prego formal em março, com participação relevante do setor de serviços com 10.195 vagas ou 89,5% do total no mês. O setor de construção civil criou 3.013 vagas equivalentes a 26,5% do total, a indústria criou 1.035 empregos ou 9,1% do total, enquanto a agropecuária criou 190 vagas, ou 1,67% do saldo total no mês, conforme pode-se observar na tabela 2 a seguir.

mês	Total	comércio	serviços	const civil	agropec	indústria
janeiro	1.961	-10.023	6.857	3.893	123	1.110
fevereiro	21.892	-1.402	17.110	4.096	68	2.020
março	11.385	-3.048	10.195	3.013	190	1.035

Tabela 2: Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2022

Fonte: Caged

No acumulado de janeiro a março o estado criou um saldo de 35.238 vagas de emprego e a capital foi responsável por 59,19% do saldo total. A figura 2 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

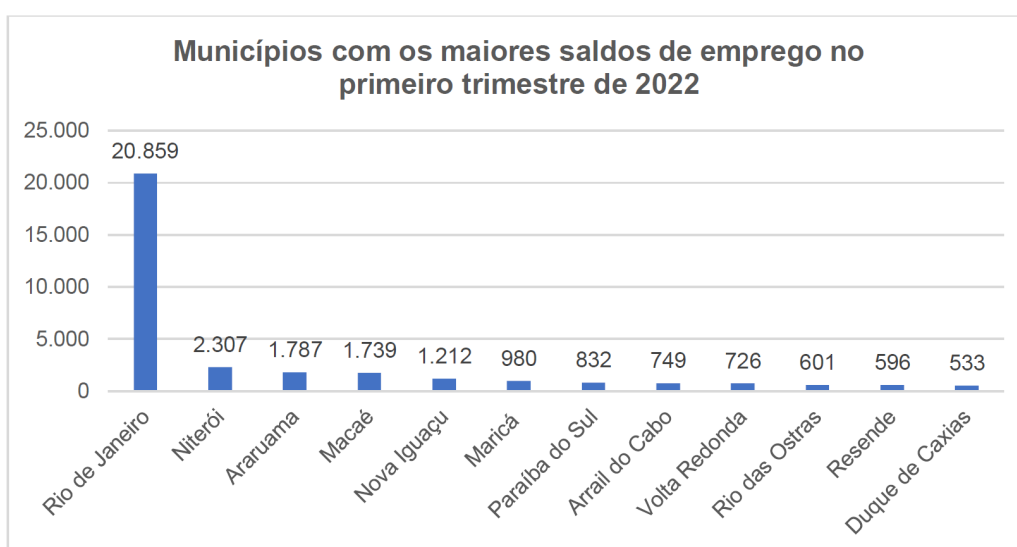


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no Rio no período janeiro-março de 2022

Fonte: ANP

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 20.859 vagas, seguido pelo município de Niterói com um saldo de 2.307 vagas, Araruama com 1.787 vagas e Macaé com 1.739 vagas criadas no período, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a março de 2022.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado no bimestre janeiro-fevereiro de 2022.

Receitas orçamentárias	15.927.312.230,74	%
<i>Receitas Correntes</i>	15.912.742.103,92	
Receitas tributárias	7.335.676.433,18	46,06
Receita Patrimonial	6.206.023.831,61	38,96
Transferências Correntes	1.583.805.252,11	9,94
Outras receitas correntes	209.934.821,90	1,32
Receitas (intra-orçamentárias)	733.956.950,47	
Receita Total	16.661.269.181,21	
Despesas orçamentárias	10.473.948.305,57	
<i>Despesas Correntes</i>	10.286.631.985,56	
Pessoal e encargos	7.634.522.886,34	47,93
Juros e encargos	15.901.179,41	0,10
Outras despesas correntes	2.636.207.919,81	16,55
<i>Despesas de capital</i>	187.316.320,01	
Investimento	90.534.877,03	0,57
Amortização de dívidas	58.910.339,98	0,37
Despesas (intra-orçamentárias)	782.466.664,51	
Sub total	11.256.414.970,08	
<i>Superávit</i>	5.403.983.523,32	33,93
Total despesas	16.661.269.181,21	

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2022 (janeiro-fevereiro)

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$15,9 bilhões de receitas correntes realizadas no período bimestre de 2022. As receitas tributárias somaram R\$7,3 bilhões equivalentes a 46,1% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$6,2 bilhões ou 39,0% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$1,6 bilhões, equivalentes a 9,9% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$10,3 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 7,6 bilhões, correspondentes a 47,9% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$2,6 bilhões ou 16,6% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 65,8% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$90,5 milhões, equivalentes a 0,57% das receitas correntes realizadas no bimestre.

Na comparação com a execução orçamentária do primeiro bimestre de 2021, as receitas correntes tiveram uma evolução nominal de 35,2% neste ano. As receitas tributárias cresceram 2,5% enquanto as transferências correntes caíram 12,1% no primeiro bimestre deste ano.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 31,5% nas despesas correntes, aumento de 21,0% nas despesas com pessoal e aumento de 144,8% em outras despesas correntes. Observem que o impacto das outras despesas correntes (custeio) é forte quando se compara com a evolução das receitas tributárias.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
abril de 2022